

RESUMO - HELMINTOLOGIA

IMPACTO DO TRATAMENTO ANTI-HELMINTICO NA CARGA PARASITÁRIA DE BEZERROS LACTENTES NELORE E F1 ABERDEEN ANGUS X NELORE

Isabela Lixandrão Da Silva (lixandraoisabela@gmail.com)

Bárbara Cristina Damasceno Cruvinel (barbaracruvinel@outlook.com)

Marcelly De Oliveira Castro (marcellycastro@ufvjm.edu.br)

Reinan Alcântara Machado (reinan.alcantara@ufvjm.edu.br)

Rian Da Costa Santos (rian97221964@gmail.com)

Jenevaldo Barbosa Da Silva (jenevaldo.silva@ufvjm.edu.br)

O melhoramento genético voltado ao aumento da produtividade e os desafios impostos pelas doenças tropicais constituem uma dualidade presente no atual cenário da bovinocultura de corte no Brasil. A introdução de raças europeias mais produtivas, embora contribua para ganhos zootécnicos, também acarreta maiores desafios sanitários, sobretudo no que se refere aos helmintos gastrintestinais. Animais da raça Nelore apresentam elevada adaptação ao clima tropical; entretanto, a inserção de animais da raça Aberdeen Angus tem proporcionado avanços em precocidade e qualidade de carcaça. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência do uso de

anti-helmínticos em bezerros lactentes, com idade entre três e cinco meses, das raças Nelore e F1 Aberdeen Angus × Nelore, na região Noroeste de Minas Gerais. Foram avaliados 120 bezerros, com idade média de três a cinco meses, sendo 60 machos e 60 fêmeas. Desses, 60 animais eram da raça Nelore e 60 pertenciam ao grupo F1 Aberdeen Angus × Nelore. Os animais foram desverminados com um produto comercial à base de Moxidectina e Eprinomectina 1% injetável. Realizou-se a coleta de amostras fecais, seguida da contagem individual de ovos por grama de fezes (OPG) no dia 0 (dia da vermifugação), e aos 21 e 60 dias após o tratamento. A redução da carga parasitária foi determinada com base na diminuição do OPG, e os dados obtidos foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de significância. Nos animais da raça Nelore, a contagem média de ovos por grama de fezes foi de 325, 20 e 145, respectivamente. Nos animais F1 Aberdeen Angus × Nelore, as médias foram de 550, 45 e 300 ovos por grama de fezes, respectivamente. Os resultados demonstram que bezerros Aberdeen apresentam OPG 69% superior ao de bezerros Nelore no mesmo período do ano. A redução da contagem de ovos após a vermifugação indicou eficácia de 93,8% em bezerros da raça Nelore e de 91,8% em bezerros F1 Aberdeen Angus × Nelore. Observou-se reinfecção correspondente a 54,4% e 44,6% da carga parasitária inicial nos bezerros F1 Aberdeen Angus × Nelore e Nelore, respectivamente. Os resultados evidenciam eficácia superior a 90% da associação de Moxidectina com Eprinomectina 1% injetável. Bezerros F1 Aberdeen Angus × Nelore apresentaram OPG moderado, indicando a necessidade de vermifugação e uma elevada taxa de reinfecção quando comparado ao bezerro Nelore.

Palavras-chave: eprinomectina; moxidectina; opg.